

Nota da Direcção

Coronel
António de Oliveira Pena



General José Alberto Loureiro dos Santos*
SÓCIO CORRESPONDENTE
da Academia das Ciências de Lisboa

No dia 10 de Julho de 2008, em acto solene realizado na Academia das Ciências de Lisboa, o General José Alberto Loureiro dos Santos, apresentou a sua primeira comunicação como novo Sócio Correspondente da Academia. O General Loureiro dos Santos foi eleito em 19 de Março, integrando a sétima secção da Classe de Letras, **Sociologia e Outras Ciências Humanas e Sociais**, de que fazem parte três Sócios Efectivos e oito Correspondentes.

“A Academia das Ciências de Lisboa é constituída por duas classes académicas - Classe de Ciências e Classe de Letras - sendo cada uma constituída pelos sócios efectivos (ou de número) e pelos sócios correspondentes, distribuídos por sete secções em cada classe, e ainda por sócios correspondentes estrangeiros.

Os sócios das categorias de efectivos e de correspondentes são escolhidos de entre cidadãos (ou cidadãs) de nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida, que tenham produzido obra literária ou científica de reconhecido mérito e se encontrem em condições de prestar à Academia colaboração efectiva.

Cada uma das secções é integrada por cinco sócios efectivos, correspondendo a cada um deles uma cadeira numerada na sala das sessões da Academia, e dez sócios correspondentes.” (extracto dos Estatutos)

A sessão foi presidida pelo Professor Doutor Adriano Moreira, gestor da Academia no cumprimento da função de presidente do seu Conselho Administrativo, tendo participado académicos, altas figuras da hierarquia militar, sócios efectivos da Revista Militar, camaradas dos cursos frequentados pelo General, seus antigos alunos, familiares e outros amigos.

Para além da comunicação do General Loureiro dos Santos, subordinada ao tema, *O Coração da Eurásia contra o Resto do Mundo (ensaio de geopolítica e relações internacionais)*, destacaram-se as saudações ao Novo Académico, e os comentários à sua intervenção, realizados por parte de alguns dos Académicos participantes.

Na sua comunicação o General Loureiro dos Santos apresentou: a questão do poder; o valor da teoria de Mackinder e seus desenvolvimentos posteriores; a escola geopolítica brasileira e os novos percursos da geopolítica; o impacte dos recursos e das alterações climáticas na geopolítica; elementos limitadores e potenciadores do poder, na actual configuração geopolítica; migrações históricas; o conceito “ilha de poder” como elemento de leitura geopolítica e a terminar, antes da conclusão, o “governo” do mundo e os quatro níveis de poder.

A eleição do General Loureiro dos Santos confirma a importância actual da contribuição científica emergente do *mundo* da segurança e defesa, surgindo na continuação do relevo dado pela Academia das Ciências de Lisboa à vertente militar desde que foi fundada, no reinado de Dona Maria I, em 24 de Dezembro de 1779, durante o *Iluminismo*. Neste aspecto salienta-se a continuação da projecção da Revista Militar na vida cultural portuguesa, através de Académicos, havendo no grupo dos 26 Fundadores (1848) três (Ciências) e ao longo dos anos mais dezassete, entre os quais o General Câmara Pina (Ciências), eleito sócio correspondente em 19Jan1967 e efectivo em 02Mai1974, tendo sido presidente da Academia em 1979 e o Coronel Carlos Gomes Bessa (Letras), actualmente sócio efectivo da sétima secção, *Sociologia e Outras Ciências Humanas e Sociais*, eleito em 24Jul2008.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar

* Sócio Efectivo da Empresa da Revista Militar

Capitão de Fragata Armando Dias Correia
Laureado com o Prémio
“Comandante Joaquim Costa”



Revista da Armada - Foto Júlio Tito

O vogal efectivo da Direcção da Revista Militar, Comandante Armando Correia, foi premiado pela Revista da Armada por ser o autor do melhor trabalho publicado em 2007, "**O futuro sem Petróleo**".

Ao longo de 2007, quando a Revista da Armada comemorou 35 anos, o Comandante Armando Correia publicou na Revista da Armada mais quatro artigos relacionados com o tema que mereceu o Prémio "Comandante Joaquim Costa": "*O futuro com tecnologia*", "*O futuro com energias alternativas*", "*Aquecimento global ou alteração climática*" e "*Controlar Remotamente o Mar*".

No artigo **O futuro sem Petróleo** o Comandante Armando Correia considera que "*O petróleo tornou fácil a nossa vida nos últimos 100 anos, mas agora prepara-se para a tornar muito difícil.*", prevendo que a manter-se o actual consumo o seu fim é atingido em 2050. Na parte final do artigo o Comandante considera que os combustíveis alternativos *não chegam para continuarmos a levar a vida a que nos habituámos* e realça ainda, "*Quem gosta dos filhos e dos netos tem de começar já hoje a contribuir para se reduzir o consumo de petróleo e dos seus derivados (...)*".

A inspiração do CFR Armando Correia para trabalhar o tema que permitiu a honrosa distinção decorreu no seminário organizado pela Revista Militar sobre **Energia e Segurança Nacional**. O seminário realizou-se nas instalações da Academia da Força Aérea (Sintra) em 15 de Dezembro de 2005, estando as comunicações publicadas no número de Janeiro de 2006 da Revista Militar.

A Direcção da Revista Militar felicita este seu membro pelo Prémio alcançado e pela obra, inovadora e da maior actualidade, que deixa em cinco números da Revista da Armada de 2007.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director-Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar